

ÍNDICE

	Pág.
Nota do Editor	9
CAPÍTULO I	
<i>Formulação do problema e método de estudo</i>	
— Não um problema novo, mas uma nova maneira de o enunciar	11
— A máscara da convergência	19
— O âmbito em que se situa o debate em França	22
O capitalismo monopolista de Estado	22
A «crise do ambiente»	28
A revolução científica e técnica	34
— O materialismo dialéctico e histórico é o instrumento que permite abordar claramente estes problemas	39
CAPÍTULO II	
<i>Ciência do ambiente e seu objecto</i>	
— Tentativas de definição	45
O ambiente	45
As degradações	47
As poluições	48
— Resumo dos assuntos que dizem respeito ao ambiente	52
O que se verifica	52
As condições de trabalho	54
A saúde	56
O ordenamento do território	57

As poluições e a protecção da Natureza	63
O urbanismo	67
As ciências do ambiente	70
Aspecto colectivo e pluridisciplinar dos problemas levantados pela biosfera	70
As contradições da economia capitalista	73
Da geografia à ecologia	76
Um novo ensino	81

CAPÍTULO III

A política do ambiente em França

— Melhorar a legislação e, sobretudo, exigir a sua aplicação	85
— Dados sobre os principais documentos do Governo respeitantes ao ambiente	89
— O agrupamento dos monopólios face ao ambiente	97
— Que meios utilizar para satisfazer as necessidades?	99

CAPÍTULO IV

Alguns aspectos ideológicos

— As relações do Homem com a Natureza	111
Se considerarmos o Homem um animal semelhante aos outros, não se pode abordar a questão do ambiente	111
Filosofia natural e corrente anti-histórica	118
— Campanha de propaganda do Governo	124
— Corrente hostil à ciência	129
— Vista catastrófica sobre a democracia	132
— Idealismo e «dor de alma»	137
— Impossível voltar atrás	139
— Não há qualitativo sem quantitativo	142
<i>Dirigir a luta essencialmente contra a causa fundamental da degradação do ambiente: o governo dos monopólios</i>	147
<i>Indicações bibliográficas</i>	155
— Livros sobre «o ambiente»	157
— Livros de ecologia	158
<i>Anexo I: A rápida degradação do ambiente natural</i>	161
<i>Anexo II: «L'Humanité» ao serviço dos trabalhadores, na luta para viver melhor, mudar de vida</i>	167
<i>Anexo III: Pujade, ministro da Propaganda</i>	177
<i>Anexo IV: Um exemplo de contestação burguesa</i>	181